A Internacionalização da UNIFESP





Grupos de Trabalho da SRI

CONVÊNIOS

Henrique M Lederman – EPM Edson Adriano – ICAQF Felipe Bertelli – IMar

REDES & PROGRAMAS

Erika de Sá Vieira Abuchaim – EPE Maria Christina W. Avellar – EPM Bruno Konder Comparato – EFLCH Manuel H. Lente – ICT Juliana E Perobelli – IMar Marcus Salles – EPPEN

MOBILIDADE & ACOLHIDA

Yvan Asencios – IMar Simone Abib – EPE Debora Galvani – ISS Dan Levy – EPPEN Alan Silvio R. Carneiro - Reitoria

IDIOMAS & LINGUÍSTICA

Bruno Konder Comparato – EFLCH Yvan Asencios – Imar Sueli Salles Fidalgo – EFLCH Claudia Ridel Juzwiak – ISS Tânia M. R. de Godoi Diniz – ISS Alan Silvio R. Carneiro – Reitoria Márcia Cristina Consolim – EFLCH

COMUNICAÇÃO & DIVULGAÇÃO

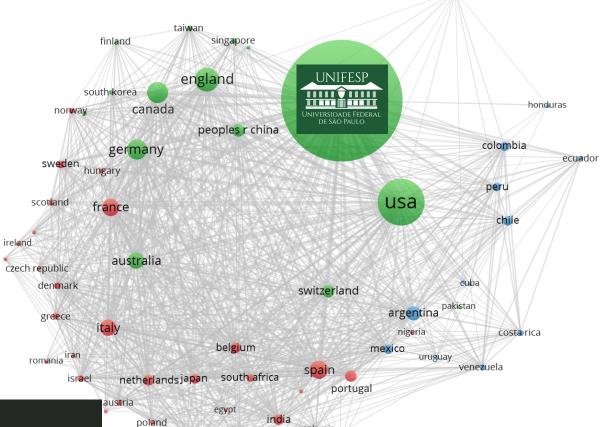
Juliana Bigatão Puig — EPPEN
Meide Ancao — EPM
Cassiane Dezoti da Fonseca — EPE
Stella Maris Nicolau — ISS

EDUCAÇÃO

Maria Christina W. Avellar – EPM
Camilo de Lellis Santos – ICAQF
Marcio Horta – PRAE
Ivone Georg – PRAE
Yvan Asencios – Imar
Edson Cury – EPM
Carolina Silva Pedroso – EPPEN
Renata Neves Granito – ISS
Andrea Jurdi – ISS

Mapeamento





turkey thailand

lebanon

bolivia



Política de Internacionalização



Politica Institucional de Internacionalização - Unifesp Contextualização

O desenvolvimento e a especialização do aparato estatal promovem múltiplas formas de intersecção Estado/sociedade e de formatação das políticas públicas. Seguindo tal premissa, nota-se por exemplo que a inserção internacional do Brasil é articulada das mais diversas maneiras, uma vez que a promoção da política externa se encontra espraiada por variadas instâncias da máquina pública. Para além dos esforços diplomáticos identificados tradicionalmente nos órgãos do Ministério das Relações Exteriores, é possível notar gradualmente a presença e o fortalecimento de novas instâncias na condução dos temas externos, como é o caso de entes federados, empresas públicas e autarquias.

O esforço recente de internacionalização da universidade pública brasileira deve ser entendido neste contexto. Trata-se de um poderoso e decisivo instrumento de contribuição ao desenvolvimento do país e de satisfação do interesse nacional. Refletir sobre o papel, o alcance e os desafios desta "diplomacia acadêmica" consubstanciam uma exigência de qualquer instituição de ensino superior pública do Brasil.

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) reconhece e assume tal atribuição, mostrando-se ativamente compromissada com as responsabilidades decorrentes de sua liderança junto à rede de instituições federais de ensino superior. Assim, a instituição concebe suas ações de internacionalização de modo engajado, não apenas reativo às aspirações da sociedade nacional, mas também propositivo e indutor das demandas do corpo social brasileiro e em consonância com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Pauta-se nos valores dos direitos humanos, multiculturalismo, respeito às diferenças e à igualdade de gênero, assim como nas dimensões social, ambiental e econômica do desenvolvimento sustentável, principalmente em termos de trocas e compartilhamentos com vistas a redução da desigualdade nos países e entre eles.

Há dois pressupostos da política de internacionalização da Unifesp que

nanos, no nas atável, ção da p que

ponto de partida para sua elaboração foram os horizontes pela Unifesp no último Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025). As metas partem da necessidade de construção de um perfil preciso das dinâmicas de internacionalização (Meta 1), para então apontar direções fortalecimento e expansão das suas ações de cooperação (Metas 2, 3 e 4) e, em seguida, para a consolidação da sua visibilidade no cenário internacional (Meta 5). Para a sustentação desse projeto, ao longo dos anos, são delineadas metas com funções basilares como a promoção de programas de mobilidade (Meta 6), o desenvolvimento de uma política linguística (Meta 7) e de um currículo internacionalizado (Meta 8) e o fortalecimento da internacionalização em casa (Meta 9) e dos órgãos responsáveis pela articulação do conjunto dessas ações, como por exemplo, a Secretaria de Relações Internacionais (Meta 10)."

Redes & Convênios



Fluxo de Convênios

Mobilidade Virtual



